

Comissão tentou mudar o SFH

A CPI do Sistema Financeiro da Habitação, instalada em setembro de 1991, tinha como objetivo responder à sociedade brasileira indagações sobre a aplicação dos recursos do sistema, as várias liquidações extrajudiciais de instituições financeiras, imobiliárias, a extinção do Banco Nacional da Habitação, entre outras denúncias de irregularidades e causas da falência do programa habitacional. Mas resumiu o resultado das apurações nas propostas de medidas corretivas e recuperação das atividades relativas a financiamento habitacional, saneamento básico e infra-estrutura urbana. “Busca-

mos nos erros, ensinamentos para a correção”, conclui o relatório final.

Foram ressaltados nos depoimentos pontos como o contraste entre os objetivos sociais do SFH e os mecanismos de intermediação financeira dos recursos; que as liquidações extrajudiciais de sociedades de crédito imobiliário acarretaram prejuízos ao Tesouro Nacional; o déficit habitacional e a paralisação do setor da construção civil em razão da falta de financiamento; e os efeitos do confisco efetuado no início do Governo Collor. Foram apontadas também

as distorções praticadas por cooperativas habitacionais, que tornam-se verdadeiras incorporadoras e passam a representar as construtoras.

Entre as propostas apresentadas ao final dos trabalhos figuram a criação de novos instrumentos para aplicação no setor imobiliário, de fundos de investimento imobiliário, do sistema financeiro imobiliário, destacando como prioridade o acesso à habitação para, em seguida, permitir que seja adquirida a propriedade. “A comissão não se limitou a criticar ou buscar os aspectos negativos da atual situação do SFH. (G.F.)